

**SEÇÃO:** Oral

**ÁREA:** Educação

**NÍVEL DO CURSO:** Ensino Superior

### **Perfil dos profissionais atuantes em Matemática**

Rosângela Bautitz da Silva, Anderson Minosso, Edevan Flores, Suzamara Bautitz, Alessandra Carine Portolan

Instituto Federal Catarinense Câmpus Concórdia  
Matemática

E-mail de contato: [alessandra.portolan@ifc-concordia.edu.br](mailto:alessandra.portolan@ifc-concordia.edu.br)

O presente estudo traz à baila uma pesquisa de amostragem realizada em torno do perfil dos profissionais atuantes na disciplina de Matemática nos municípios de Concórdia e Seara-SC. O objetivo é de verificar qual o nível de formação destes docentes, suas condições de trabalho, sua participação nos cursos de formação continuada, além de idade, carga horária e tempo de atuação. Em destaque fica a participação ou não desses professores nas Olimpíadas de Matemática, seu conhecimento quanto aos benefícios de sua participação nesse programa. Para tal, foi elaborado, em sala de aula, na disciplina de Leitura e Produção de Texto do Curso de Licenciatura Matemática, fase 1, do Instituto Federal Catarinense – Câmpus Concórdia, como proposta de pesquisa de campo, visando a construção textual de um artigo, um questionário envolvendo os anseios do grupo quanto ao objeto de estudo. Após a aplicação de um pré-teste, com vistas a ratificar a eficácia dos questionamentos ali expostos, passou-se a entrevista do público-alvo, professores atuantes em Matemática, em visita direta às instituições. Assim, pudemos verificar que, 80% dos entrevistados possui formação na área de atuação, sendo que 50% destes, possuem pós-graduação em nível de especialização e os demais 50% em nível de mestrado. Cabe ressaltar a presença de 10% dos entrevistados com graduação em área distinta a que atuam e outros 10% com formação incompleta em Licenciatura Matemática. Quanto à participação nas Olimpíadas de Matemática os entrevistados destacam, em específico, os benefícios trazidos aos alunos e aliam seu envolvimento no programa unicamente pela influência da escola para que isso aconteça. Quando questionados sobre formação continuada, 50% respondeu que frequenta 40 horas anuais, oferecidos pelas redes estaduais e municipais de ensino, enquanto outros 50% diz que não frequentam por não ter tempo disponível. Evidencia-se, por meio das respostas coletadas das que, as más condições de trabalho e os baixos salários vem afastando os jovens do campo do magistério e percebe-se ainda que, nesta disciplina, há mais vagas de trabalho do que professores formados, por isso a presença de profissionais com formação em outras áreas atuando na disciplina de Matemática e também a presença de os mesmos profissionais firmarem-se por vários anos na profissão.

**Palavras-chave:** Matemática. Docência. Perfil Profissional.